

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB

Jadeilda Marques França¹ (jadeildapb@hotmail.com), Elaine Patrícia Araújo²
(elainepatriciaaraujo@yahoo.com.br), Amanda Gariela Freitas Santos³
(amanda33gabriela@hotmail.com), Edcleide Maria Araújo⁴ (edcleidemaria@yahoo.com.br)
1,3 Universidade Estadual Vale do Acaraú
2,4 Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental refere - se a uma intervenção escolar com o intuito de desenvolver uma metodologia inserindo o tema educação ambiental. Neste contexto, objetivou-se avaliar o conhecimento dos educandos do 2º ano de uma escola particular do município de Campina Grande - PB, estimulando mudanças de postura quanto ao meio ambiente. Utilizando-se como instrumento de coleta de dados de atividades desenvolvidas que foram divididas em dois momentos. No primeiro momento foi realizada uma palestra sobre o tema Educação Ambiental, seguida de um passeio pelas dependências da escola, com um olhar crítico em relação aos problemas encontrados. Foi trabalhada a música "Xote Ecológico", para posterior produção de cartaz, bem como a participação de alunos representando o fiscal da limpeza, o qual orientava sobre os cuidados que deve ter com o meio ambiente. No segundo momento foi trabalhada a literatura Odisséia ambiental para produção de um livro de pano, mediada pela pesquisadora, seguida da apresentação teatral de acordo com análise temática. Os resultados através das ações confirmam certo nível de consciência sobre suas atitudes capazes de mudanças de postura, gerando uma sensibilização que levou os mesmos a buscar soluções, para resoluções de problemas ambientais, manifestando satisfação através das atividades realizadas. Portanto, a prática da educação ambiental implantada no âmbito escolar insere-se como uma medida adequada para se processar as transformações e desenvolver a conscientização ambiental obtendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Meio ambiente, Conscientização, Qualidade de vida.

ENVIRONMENTAL EDUCATION: A REFLECTION ON PEDAGOGICAL PRACTICE IN A PRIVATE SCHOOL IN CAMPINA GRANDE – PB CITY

ABSTRACT

The environmental education in the initial years of elementary school refers to its intervention with the intention of developing a methodology inserting the environmental education theme in the curriculum. In this context, the objective was to evaluate the knowledge of a private school 2nd year students in Campina Grande - PB, stimulating changes in posture regarding the environment, using as an instrument of data collection, activities developed in class that were divided into two moments. At the first moment, a lecture was held on the Environmental Education theme, followed by a walk around the school premises, with a critical look at the problems encountered. The "Xote Ecológico" song was used for a later poster production, as well as the participation of students representing the cleaning supervisor, who advised on the care citizens should have with the environment. In the second moment, the Environmental Odyssey text was read aiming the production of a cloth book, mediated by the researcher, followed by the theatrical presentation according to thematic analysis. The results confirm a certain level of awareness about attitudes which can changing posture, generating a sensitization that led them to seek solutions to environmental problems, expressing satisfaction through the activities carried out. Therefore, the practice of environmental education implemented in the school context is an appropriate measure

to process the transformations and develop environmental awareness obtaining a better quality of life.

Keywords: Environment, Awareness, Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental refere-se a um estudo de intervenção, com o intuito de desenvolver uma metodologia sobre como praticar a educação ambiental no ambiente escolar utilizando-se estratégias como meios de contribuir para construção de uma conscientização com relação à preservação ambiental.

A pesquisa foi mediada através de teóricos trabalhados que falam da perspectiva da educação dentre eles:

Carvalho (2000), que afirma ser necessário que o saber educativo aconteça.

Luckesi (1994) que trata da teoria da educação voltada para formação de personalidade com relação à sociedade – natureza.

Barbosa (1991) afirma que é através da prática educativa que a escola vai cumprir a sua missão política. Preparando o cidadão para a vida. Dentro desta perspectiva.

Brasil (2000) forma-se um espaço para a reflexão da educação ambiental que visa à busca de transformações de novos padrões de comportamento e atitudes em um processo permanente em que os indivíduos tomem consciência do seu papel com o meio ambiente, adquirindo conhecimentos, valores e habilidades a fim de se tornarem aptos a agir na solução dos problemas ambientais.

Segundo Luckesi (1994), a educação escolar está voltada para formação da personalidade do ser humano, havendo um desenvolvimento de suas habilidades e propagação de valores éticos necessários à sua sobrevivência social integrando harmonicamente o indivíduo no todo já existente. Como foi visto no estudo de Luckesi, que trata da teoria da educação voltada para formação de personalidade.

Neste contexto, Barbosa (1991), afirma que é através da prática educativa que a escola vai cumprir a sua missão política. Preparando o cidadão para a vida. Tornando-se compreensível da totalidade onde ele está inserido. "Não levando em consideração apenas em discurso sobre a política." A passagem pelos bancos escolares deixa marcas que permitem que se estabeleçam, ou se reforcem as distinções entre sujeitos. "Ali adquirir todo um jeito de ser e de estar no mundo." Sendo assim, a instituição escolar tem uma missão política de preparar o cidadão para viver em sociedade garantindo a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos que tem por objetivo levá-lo à reflexão sobre a sociedade que quer viver no futuro oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local que favorecerá a participação dos educando em relações sociais diversificadas.

2. OBJETIVO

Objetivou-se nesta pesquisa aprimorar e estimular o conhecimento dos educandos promovendo a mudanças de hábitos e atitudes, com relação à preservação do meio ambiente através da educação ambiental mediante uma prática pedagógica no âmbito escolar.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa-ação e qualitativa, abordando um caráter participante. A coleta de dados para o desenvolvimento desta pesquisa foi conduzida em uma escola de rede privada de Campina Grande-PB.

A escola funcionava no período manhã, tarde e noite com turmas do maternal ao 3º ano médio e cursinho pré-vestibular, atendendo a um público de 2.500 alunos.

Em relação à estrutura física, ocupa-se de sala de aula, diretoria, coordenação, sala de informática, sala de esporte, secretaria, cantina, uma quadra de esporte, biblioteca, um laboratório, piscinas, espaço para parque, banheiros e por fim um último espaço mencionado à horta escolar. O quadro de funcionários é composto por professores, funcionários, secretárias, coordenadoras, psicólogas responsáveis pela equipe pedagógica e todos os membros da escola uma diretora.

A população alvo constitui-se de 30 alunos do 2º ano do ensino fundamental I no turno da tarde, com uma faixa etária entre sete e oito anos de idade. Logo, a amostra correspondeu a 100% dos alunos do 2º ano.

Para um melhor desenvolvimento dessa pesquisa, foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizada uma palestra participativa como instrumento de pesquisa e levantamento de dados para verificar os conhecimentos prévios dos alunos. Na mesma foi discutida a questão da importância da educação ambiental e suas contribuições para o meio ambiente. Utilizou-se para palestra cartazes e texto informativos.

Realizou-se através da prática educativa uma palestra enfocando a questão da importância da Educação Ambiental para o meio ambiente, como instrumento para a solução dos problemas ambientais. Esta palestra foi realizada em dois ambientes. No pátio da escola ao ar livre em contato com a natureza proporcionando um momento de interação entre indivíduo e o meio.

No segundo momento foram desenvolvidos alguns procedimentos de caráter participativo com os estudantes, buscando a conscientizar e sensibilizar da população alvo. Foi trabalhada a canção Xote Ecológico de Luiz Gonzaga, promovendo a reflexão e o debate sobre as questões ligadas aos problemas ambientais. Visitação as dependências da escola com a professora para observar e citar alguns os problemas ambientais existentes na mesma.

Outra atividade desenvolvida foi estudo da literatura infantil Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo de Emanuel Souto. A partir da mesma foi trabalhada em sala de aula, a produção de um livro de pano abordando a literatura explorada orientada pela pesquisadora para posterior produção artística através de uma peça teatral.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi realizada uma palestra sobre educação ambiental com os educandos. Após a palestra, foi realizado um passeio interno as dependências da escola com a pesquisadora, expondo a percepção dos estudantes quanto aos problemas ambientais que visualizaram, como: jogar papel no chão, deixar torneiras abertas, riscar as paredes e carteiras da escola, destruir plantinhas da horta, o gasto de papel em exagero, bem como quebrar as carteiras da sala de aula. Segundo Carvalho (2000) é necessário que o saber educativo aconteça no sentido de acessar os valores ambientais da sociedade. Assim a educação funciona como “uma prática interpretativa, que desvela, produz sentido e contribui para a constituição do horizonte compreensivo das relações sociedade-natureza e para a intervenção de um sujeito ecológico” aborda Carvalho. Mediante esse passeio foi promovida a cada dia da semana uma criança para ser o fiscal da limpeza onde a mesma orientava os colegas sobre o cuidado que devem ter com o meio ambiente.

A prática da Educação Ambiental e a Proposta Nacional: segundo Carvalho (1992), a teoria da Equilíbrio Piagetiana fornece uma estrutura que nos parece capaz de abarcar os vários aspectos da questão do saber. Como o educando melhora suas ações, construindo para o conhecimento. Baseando-se na teoria, todo indivíduo possuem um sistema cognitivo que funciona por um processo de adaptação (assimilação, acomodação) que é perturbado por conflitos e lacunas, reequilibrando-se por meio de compensações.

Estima-se que com a técnica de construção do conceito usando, música, teatro, enfim a presença do elemento lúdico junto a Educação Ambiental se conquiste o aluno a permanecer em sala de aula, gostar e entender melhor as ciências estimulando-se dessa forma a aprendizagem.

A história da pedagogia demonstra que vários educandos do passado se preocuparam com o aspecto motivacional do ensino preconizado uma educação de acordo com as necessidades de interesses infantis, e que também reconheçam o valor formativo.

Comparando a leitura de Carvalho com a prática realizada em sala de aula pode – se observar que os educandos demonstraram um interesse maior trabalhando com música gerando assim, uma forma diferenciada de aprendizagem. Este momento foi realizado com questionamentos a partir de uma reflexão sobre a letra da musica “Xote Ecológico” de Luis Gonzaga, a qual promoveu a percepção sobre as questões ligadas aos problemas ambientais, buscando a conscientização e sensibilização da população alvo.

Após a execução da música foram confeccionados cartazes pelos educandos, expondo sua visão crítica sobre a mesma. Os cartazes foram expostos em painéis no pátio da escola que foi dividido em dois temas:

- Painel de flagrantes de atitudes de desrespeito ao meio ambiente;
- Painel de atitudes de respeito ao favor do meio.

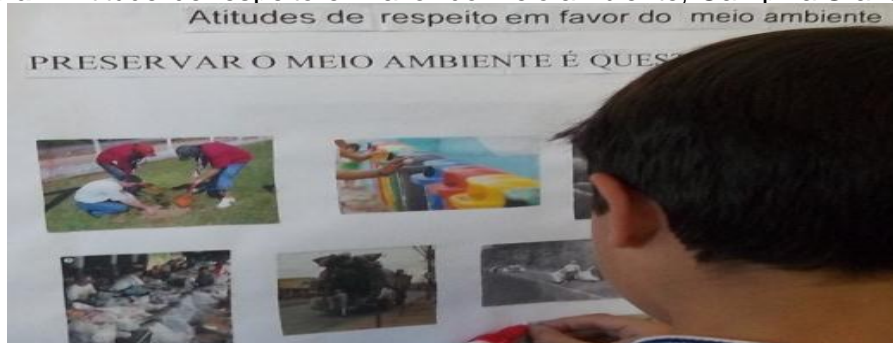
O mesmo foi aberto à comunidade escolar e seu entorno para manifestação e protesto de seus atos. Como demonstra a Figura 1.

Figura 1. Atitude de desrespeito ao meio ambiente, Campina Grande- PB.



Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, fevereiro de 2011.

Figura 2. Atitude de respeito em favor do meio ambiente, Campina Grande-PB.



Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, fevereiro de 2011.

Segundo Brasil (2000), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a escola corresponde ao melhor ambiente para programar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, habilidades e procedimentos. “E esse é um grande desafio para educação comportamentos ambientalmente corretos”, aborda o PCN.

Sendo assim, a educação ambiental deve tornar-se uma prática interdisciplinar, voltada à preservação, conservação e resolução de questões que envolvem os aspectos naturais e os produzidos a partir do próprio ser humano. A relação do homem com o ambiente está intimamente ligada aos valores que uma sociedade institui como dominante através de um longo processo histórico.

Conforme os PCN, a nova proposta pedagógica deu evidência necessária às questões ambientais, atentando as realidades locais e sugere maneiras de introduzir a Educação Ambiental nos currículos. Considerando que as transformações ambientais nos dias de hoje é uma das maiores preocupações da sociedade.

Nesta perspectiva foram desenvolvidos procedimentos de caráter participativo com os estudantes, buscando a conscientização e sensibilização dos alunos dentro de uma intervenção pedagógica voltada a prática interdisciplinar e a preservação ambiental como citam os PCN.

Atividade com relação à conservação ou melhoria do meio ambiente foi realizada através da literatura infantil *Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo* de Emanuel Souto. Que foi desenvolvido visando contribuir com a Educação Ambiental e o meio natural.

O texto supracitado aborda a história de Dr. Lico, que preocupado com os diversos problemas ambientais, resolveu construir uma máquina do tempo, pois ele queria fazer uma expedição, uma viagem ao futuro. Ver de perto o que pode acontecer com a Terra se não ajudarmos.

O doutor tinha certeza de que o planeta teria poucas chances de sobreviver à ação destruidora do homem por muito tempo. Inventou a máquina e convidou uma turminha de crianças para acompanhá-lo nessa aventura. Dois garotos e uma garota.

A partir da mesma foi trabalhada em sala de aula toda sua história, utilizando-se da produção artística dos alunos para confecção de um livro de pano abordando a literatura explorada, orientada pela pesquisadora, conforme as Figuras 3, 4 e 5.

Figura 3. Livro de pano abordando a literatura *Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo*, Campina Grande-PB.



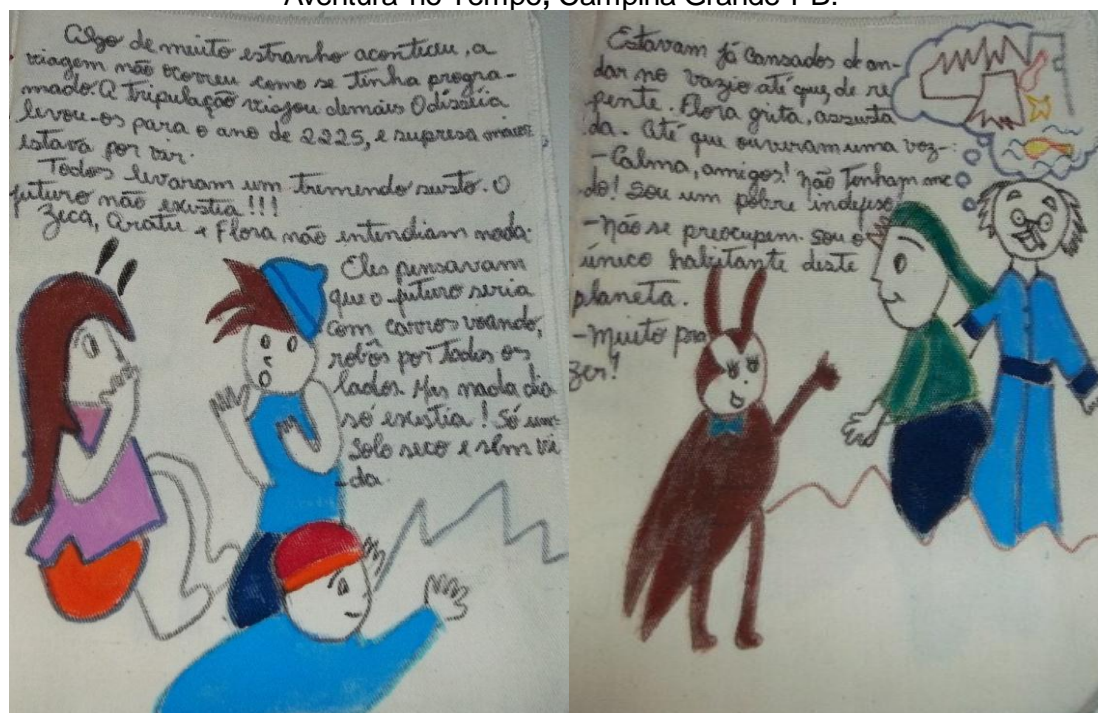
Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, março de 2011.

Figura 4. Livro de pano abordando a literatura Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo, Campina Grande – PB.



Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, março de 2011.

Figura 5. Livro de pano abordando a literatura Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo, Campina Grande-PB.



Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, março de 2011.

Figura 6. Livro de pano abordando a literatura Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo, Campina Grande- PB.



Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, março de 2011.

Desta forma os PCN, relatam ter sido inserido o tema meio ambiente acatado em seus aspectos físicos, biológicos, econômicos e culturais visando à formação de um cidadão que seja capaz de tomar decisões adequadas a cada passo, na direção dos objetivos desejados por todos: o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental (BRASIL, 2000).

Por isso é indispensável que a educação ambiental insira-se nos projetos pedagógicos das escolas e que seja abordada como um tema transversal, pois o educando devem receber mais do que conceitos e informações, a instituição escolar deve dispor de trabalhos para formação de uma postura que contribuam para construção coletiva de uma sociedade capaz de proteger e manter a sobrevivência humana no planeta, assegurando a preservação e a qualidade de vida das comunidades.

Desta forma abri-se uma reflexão para a presença do elemento lúdico, pois promove o prazer, mexe com as emoções, amplia o universo de expressão do aluno, saindo dos muros da escola e oportunizando maior liberdade na busca de identificar os diversos argumentos sobre a importância do conhecimento artístico. Sendo assim, a abordagem dramática na educação admite a importância do teatro infantil e considera-o como base da educação criativa (BRASIL, 1997).

Neste contexto o teatro na escola, tem o intuito de que o aluno desenvolva um maior domínio da expressão corporal e da organização de domínio de tempo e espaço estimulando o indivíduo no seu desenvolvimento mental e psicológico, promovendo um melhor desempenho na verbalização, em busca de obter a capacidade inserida na realização de resolver às situações problemas dentro e fora da sua realidade de vida.

Com base na teoria dos PCN, foi apresentada uma peça teatral com os alunos, baseando-se na literatura estudada "Odisséia Ambiental" onde através da mesma demonstrou na prática todo teoria explícita do PCN.

Nesta perspectiva a pesquisa tornou-se pertinente e participante pelo fato de poder viabilizar novas formas de desenvolver as ações de Educação Ambiental, podendo servir como instrumento para subsidiar melhorias na prática pedagógica demonstrando um meio importante para a formação de uma comunidade crítica e consciente de seus atos.

As orientações didáticas do PCN destacam que se faz necessário para trabalhar o tema meio ambiente levar em consideração o contexto social, econômico, cultural e ambiental em que a instituição escolar está inserida, para que os conteúdos e as abordagens atendam a realidade local favorecendo dessa forma a sua concretização. No que diz respeito à inclusão do tema no projeto educativo, insiste-se que as prioridades da proposta devem ser delineadas com absoluta clareza levando em conta o contexto em que a escola se insere. Essa contextualização deverá considerar a cultura local, a história e os costumes que são parte da vivência da comunidade escolar. Não é um trabalho que se limita ao professor, deve envolver todos os docentes, estudantes e pais. A junção da ação e interação coletiva possibilita a intervenção na realidade mais próxima e a prática da convivência democrática, numa perspectiva em que o ser humano possa mudar a maneira como vê e percebe o mundo, suas relações, inter-relações e sua dependência de elementos naturais que possibilitam sua manutenção no mundo. O PCN enfatiza ainda a “necessidade de um trabalho vinculado aos princípios de dignidade do ser humano, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e da equidade” (BRASIL, 1997). Nesta perspectiva, observou-se especificamente a percepção ambiental dos alunos acerca do meio ambiente, a percepção das principais ações antrópicas na visão do educando bem como, verificar as possíveis contribuições da Educação Ambiental na instituição de ensino como um meio de aprendizado na contribuição da preservação do planeta.

5. CONCLUSÃO

- Durante a pesquisa com a turma do 2º ano do ensino fundamental observou-se, que os educandos demonstraram uma disposição em realizar as atividades propostas.
- Na palestra realizada os alunos se mostraram interessados em conhecer a importância da Educação Ambiental na escola e os principais problemas ambientais, realizando inferências e antecipações em relação à palestra.
- Na visita às dependências da escola, os alunos obtiveram uma melhor visualização surgindo uma discussão onde os mesmos citaram alguns problemas ambientais existente na mesma.
- Após a apresentação da música “Xote Ecológico” de Luis Gonzaga a disseminação dos conhecimentos através de questionamentos, o qual representou passos importantes para a realização deste projeto e a partir do mesmo, pode-se analisar que foi possível indagar o conhecimento dos alunos com relação à percepção do meio ambiente.
- Nas discussões em sala de aula sobre a história contada pela pesquisadora, muitos aspectos foram apresentados, um deles foi o comportamento incorreto dos seres humanos, que interfere no meio ambiente ocasionando assim, os problemas ambientais.
- As atitudes dos alunos confirmam certo nível de consciência sobre suas atitudes capazes de mudanças de postura. Com isso, a educação ambiental, nas escolas constitui um importante instrumento de mobilização, contribuindo para a construção do indivíduo através da aprendizagem mediante uma reflexão sobre exercer a prática pedagógica transformando os educandos em seres conscientes e responsáveis na organização do meio particular ou coletivo, possibilitando assim, a preservação do mesmo, que manterá os processos de sustentação da vida, por mais tempo.
- Pode-se concluir que esse trabalho foi importante para os autores da pesquisa, pois despertou o interesse da equipe pedagógica da escola em formar um ambiente interno: o cantinho ambiental, objetivando a concretização da prática da educação ambiental na inclusão da comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, pais e alunos).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente e saúde. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 1997. Vol. 9.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros em Ação: Uma Proposta de Articulação entre Instituições Formadoras e Sistemas de Ensino. Secretaria de Educação Fundamental. 2000.

BARBOSA, J. J. Alfabetização e Leitura. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção Magistério, 2º Grau, Série Formação do Professor).

CARVALHO, A. F. de. Jovens em ação! Ações para melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades. São Paulo: CIA Melhoramentos, 2000.

HERNÁNDEZ, F.. “Repensar a Função da Escola a Partir dos Projetos de Trabalhos”. Pátio, Ano 2, nº 6, Agosto/Outubro, 1998.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tendências Demográficas. Rio de Janeiro: 2000.

LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério, 2º Grau, Série Formação do Professor).